



**CURSO DE VERÃO
CESEEP 2018**

GÊNESE DO MOVIMENTO



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1968

Conferência de Medelin



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Década de 70

- Criação das Comunidades Eclesiais de Base e Pastorais Sociais
- Estímulo e apoio: Movimentos Populares e Movimento Sindical
- Rejeição: Rejeição a política partidária deformada pelo regime empresarial – militar.



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1980

- Aberturas Política;
- Experiências de ação partidária dos Movimentos Populares;
- Corrente popular do PMDB - Mato Grosso;
- Criação do Partido dos Trabalhadores (PT);



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1980

- Historicamente, desde as crises da primeira República, a Igreja Católica firmou a posição de não ter um partido político próprio;
- Incentivar a participação política em partidos que alinhassem a doutrina social da Igreja;
- Gerou dispersão dos cristãos em diferentes partidos;
- Pequena influência nos rumos partidários – “massa de manobra”, fraca participação da direção partidária;



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1986

- Fr. Clodovis Boff elaborou um texto que trazia uma contribuição original ao tema: legitimava a participação política dos cristãos, atribuindo à Igreja a função de orientar essa participação. O texto provocou muito debate por desconsiderar o risco de instrumentalização da Fé Cristã como ideologia e apontou a necessidade de melhor reflexão que levasse a um encaminhamento prático. O debate foi grande e vários textos foram produzidos por teólogos e sociólogos;



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1986

- A CNBB promove encontros de políticos para aprofundar a reflexão e estabelecer consensos;
- A diversidade de posições ideológicas não possibilitou encaminhamentos práticos;
- A identidade católica por si só não oferece base para um instrumento de ação política.



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1988

- Desde 1988 a CESEEP oferece espaço de formação sobre a temática Fé e Política no curso Latino-americano para militantes cristãos.

HISTÓRICO DO MOVIMENTO



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1989

- Encontro promovido pelo Centro de Direitos Humano de Petrópolis , reúne cerca de 30 militantes que motivadas pela Fé estavam engajadas nos movimentos populares, sindicais e política partidária;



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1989

- Sintonia no campo da ética, reforçado pelo laços de amizade;
- Consensos:
 - O grupo não se tornaria mais uma tendência do PT;
 - A política não se reduz aos partidos, mas se dá igualmente nos movimentos sociais.
- Desafios:
 - Disparidade entre o grande número de cristãos nas bases dos movimentos sociais e do próprio PT, e a pequena representação nas instancias de decisão.



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1989

- Articular vários grupos informais para dar-lhes mais consistência;
- Alimentar a dimensão de fé desses militantes na sua luta política;
- Debate sobre a proposta de um Movimento – não com filiação formal, mas com adesão pessoal aos mesmos princípios;



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1989

- Carta de Princípios do Movimento Fé e Política:
 - Movimento é ecumênico, não confessional e não partidário;
 - Aberto a todas as pessoas que considera a política uma dimensão fundamental da vivência da fé;
 - E a fé horizonte da utopia política;
 - Voltado para a construção de sociedade alternativa ao neoliberalismo que seja socialista, democrática plural e planetária;
 - Confere prioridade à conscientização e organização popular;
 - Afirma as classes populares como principais sujeitos da própria história;
 - Pretende ser um serviço de formação e informação sobre questões de política, cultura, ecologia, ética e espiritualidade.



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1989

- Proposta Pedagógica: Articulação em forma de Rede;
- Promover seminários de estudo, encontros, retiros espirituais;
- Publicação de textos: Cadernos de Fé e Política (15);



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1990

- Outra conjuntura – vitória do capitalismo neo liberal/ rompimento unilateral do pacto social / mercado globalizado;
- Na igreja as forças conservadoras ganharam força ameaçando o trabalho de base, o avanço do neopentecostal minava o movimento ecumênico, também no campo evangélico;
- Projetos políticos de mudança estrutural eram desqualificados como “ideologia”;



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1990

- Dificuldade financeira para produzir os cadernos e pouca aceitação;
- Sensação que o Movimento já tinha cumprido o seu papel;
- Várias Dioceses incentivaram Pastoral de Fé e Política, criação de Escolas de Fé e Política;
- Movimento Progressista Evangélico atuante;



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 1998

- Reunião para avaliar o Movimento:
 - A avaliação apontou que ele tinha uma missão a cumprir com uma nova forma de atuação;
 - Definiu-se por um encontro mais amplo para redirecionar o Movimento numa perspectiva massiva.
- Encontro de Itatiaia:
 - reformulação da Carta de Princípios;
 - Promover um grande encontro para 400 pessoas.



1968

70's

1980

1986

1988

1989

1990

1998

2000

Ano de 2000

- Encontro em Santo André-SP reuniu cerca de 2000 pessoas;
- Com o tema “Mística da Militância”, foi um momento mágico de encontros pessoais, testemunhos e celebrações;
- A partir de então o Movimento passou a ter como principal atividade os encontros nacionais abertos a todas as pessoas identificadas com a Carta de Princípios;

Encontros Nacionais

Ano	Local	Tema	Participantes
2000	Santo André São Paulo	<i>Mística da Militância</i>	Cerca de 2 mil
2002	Poços de Caldas Minas Gerais	<i>As razões de nossa Esperança</i>	4 mil
2003	Goiânia Goiás	<i>Conquistar a terra prometida</i>	6 mil
2004	Londrina Paraná	<i>Utopias da fé e realidade da política</i>	5 mil
2006	Vitória Espírito Santo	<i>Profetismo no exercício do poder</i>	4 mil

Encontros Nacionais

Ano	Local	Tema	Participantes
2007	Nova Iguaçu Rio de Janeiro	<i>Pelos caminhos da América Latina, uma Nova Terra</i>	4.5 mil
2009	Ipatinga Minas Gerais	<i>Cuidar da vida: espiritualidade, ecologia e economia</i>	3.6 mil
2011	Embu das Artes São Paulo	<i>Em busca da Sociedade do Bem- Viver: sabedoria, protagonismo e política</i>	3.8 mil
2013	Brasília Distrito Federal	<i>Cultura do Bem Viver: Partilha e Poder</i>	+3 mil
2016	Campina Grande Paraíba	<i>Bem-viver: águas da solidariedade e sementes de esperança</i>	Cerca de 1 mil

Bem Viver

(Hino do 10° Fé e Política) - Xico Esvael

Bem Viver é nosso desejo
Nosso bem querer
Bem Viver é manter viva a utopia
Nossa Fé abastecer
Bem Viver é se indignar
Lutar contra a exclusão
Bem Viver
É fazer a vida plena
Construída em mutirão

Bem Viver
É fazer a vida plena
Construída em mutirão
(2x)

Águas da solidariedade
Pra irrigar
A terra árida sofrida
Vem saciar
Nossa sede de justiça
Essa é nossa Premissa
Ver mandacaru florar

Sementes de esperança *Vem plantar*
Com paixão perseverança *Vem sonhar*
Numa Bem Aventura *Vem com a gente*
Vem cantar Vem dançar *Vem celebrar*

Metodologia

Foi estabelecida uma Metodologia de Construção Coletiva que se adapta à realidade e possibilidade de cada cidade que acolhe o Encontro, sempre em forma de mutirão.

Estrutura do Movimento

Coordenação Nacional é um pequeno núcleo de seis membros escolhidos entre os militantes históricos e mais um ou dois das equipes locais que acolheram o Encontro.

Com exceção da secretaria executiva e do serviço de manutenção do site, todo trabalho da coordenação é voluntário, assumindo os gastos de viagem para reuniões.

Trabalho em parceria

Desafios após golpe 2016

Conjuntura sinaliza necessidade de outras atividades além dos Encontros Nacionais;

Dar continuidade ao aprofundamento da temática Bem Viver – Sumak Kansay dos povos andinos, indicando a busca de um projeto de transformação vindo da periferia do mundo capitalista.

Plano Trienal (trinta anos do Movimento)

Desafios após golpe 2016

Seminários Nacionais e Regionais com temas específicos, destinados a lideranças com trabalho junto às bases;

Retiro Espiritual – Espiritualidade Libertadora;

2018 e 2019 – Preparar e realizar o 11º Encontro Nacional e celebrar os 30 anos do Movimento.

Desafios após golpe 2016

Um processo de formação para novos tempos;

O método pedagógico: formação na ação / ver, julgar e agir – como referência;

O desafio de hoje tem a ver com a extensão do campo do conhecimento resultado do processo da globalização neoliberal;

Impossível analisar a realidade particular sem entender o contexto da nova configuração mundial.



Vídeo Papa Francisco



**CURSO DE VERÃO
CESEEP 2018**